

Piso salarial dos professores supera Fundeb em 30,4 pontos percentuais e preocupa prefeitos do Paraná

CURITIBA

Levantamento feito pelo Conselho em Educação da AMP (Associação dos Municípios do Paraná), Jacir Machado, aponta que, entre 2009 e 2017, o piso dos professores registrou aumento de 30,4 pontos percentuais acima da correção do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). Neste período, o crescimento do piso foi de 142%, e do

Fundeb, 111,6%. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica é a fonte de receita utilizada pelas prefeituras para o pagamento do piso do magistério. O valor subiu de R\$ 950,00 em 2009 para R\$ 2.298,80 em 2017, pago para profissionais com formação em nível médio para uma jornada de 40 horas semanais. Já o Fundeb do Paraná passou de R\$ 3,785 bilhões em 2009 para R\$ 8,010 bilhões

em 2017. **MAIS RECEITA DO FUNDEB** - Outro problema é o percentual de comprometimento de receita do Fundeb para o pagamento do piso. De acordo com a Lei nº 11.494/2007, no mínimo de 60% dos recursos do Fundo devem ser destinados para a remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício na rede pública.

Mas este percentual aumenta a cada ano. Em 2010, 79,4% do Fundo (R\$

1,451 bilhões, no caso do Paraná) eram usados para o pagamento do piso. No ano passado, este número aumentou para 90,63% (R\$ 3.359 bilhões). Mesmo reconhecendo a importância de valorizar os professores, a diferença de aumento entre o piso e o Fundeb preocupa os prefeitos. "Precisamos achar uma solução que valorize o magistério sem comprometer as finanças dos municípios", disse o presidente da AMP, Ricardo Ortina. (Da assessoria)

Diretrizes e ações para 2017

CURITIBA

Conselheiros regionais do CREF9 (Conselho Regional de Educação Física) do Paraná, representados pelos profissionais Raphael Chaves 'Xuxa' (Bandeirantes), Anderson Lopes (Maringá), Hélio Saldanha (Piraí do Sul), e Jose Luiz 'Assai' (Londrina), reuniram-se recentemente com o presidente da entidade, Antônio Eduardo Branco. O encontro foi para tratar sobre as diretrizes e ações para o ano de 2017.



"Reunião ainda ocorreu com os delegados e conselheiros para o planejamento e organização das atividades, dos trabalhos, delineamento das ações, principalmente no que diz respeito à defesa da categoria. Foi um encontro importante e produtivo para a deliberação de assuntos importantes, principalmente, na defesa dos profissionais de Educação Física", avaliou o conselheiro Raphael Chaves.



Artigo Férias pra que te quero

Quem não quer férias? Você já se imaginou trabalhar o ano todo sem poder chegar em casa, colocar uma roupa confortável, ligar o ventilador ou o ar condicionado, deitar no sofá sem ter que pensar nas responsabilidades do dia seguinte? Acredito que a maioria de nós brasileiros não conseguimos fazer isso. Temos tantas obrigações! Quando vamos deitar para

relaxar um pouco, já pensamos no que ficou sem concluir e o que iremos fazer no outro dia. O mês de Janeiro chega e bem nesta época queremos e descansamos um pouco! Independente da profissão, o que queremos é esquecer dos problemas, da correria do dia a dia, por que chega um tempo que nosso corpo pede. Daí é preciso aproveitar para buscar um pouco de

qualidade de vida, seja indo para praia, viajando para outros lugares distantes e até mesmo ali, pertinho. Respirar ares diferentes, sair do comodismo e da mesmice do cotidiano. Pescar, curtir a família, ler um bom livro, visitar um amigo ou parente distante. Enfim, há tantas opções e muitas coisas que podemos fazer a favor de nós. Aproveite cada segundo

de suas férias. Quando retornar, já estará com sua mente, corpo e alma reabastecidos e revigorados para encararmos a vida com mais disposição e alegria neste novo ano que se já se iniciou. Fica a dica.

Ana Patricia Misael Pires Comerciante / Bandeirantes-Pr

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCLXXXVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. A estátua parecida com a estátua de Nabucodonosor, mas vestida de saquinho, que se dirigiu a São Francisco e lhe falou sobre os quatro estados de sua Ordem.

E ainda que, por causa da ciência, vão ter uma língua como o bronze, admirável e sonora, como serão cultores do ventre e das coxas, ai! Serão tidos por Deús, como diz o Apóstolo, como o bronze que soa ou o címbalo que retine (cfr. I Cor 13,1) porque para os outros farão ressoar palavras celestiais e, como da casa, gerarão filhos espirituais, tendo mostrado para os outros a fonte da vida (cfr. Sl 135,10), eles mesmos, com o ventre árido de graça, estarão colados à terra. Depois desses, vai ser o quarto estado, terrível e pavoroso, que agora te é mostrado nas pernas de bronze. Pois assim como o ferro doma (cfr. Dn 2,40) e dissipa o bronze, a prata e o ouro, assim o estado vai ser de uma maldade tão dura e feroza, que pela fração e pela horrível ferrugem e pelos cotovos ferrosos desses tempo perigosos, será jogado no esquecimento tudo quanto à caridade áurea dos primeiros, a árgetea verdade dos segundos e a brônzea ou sonora loquacidade dos terceiros tinham edificado na Igreja de Cristo. Entretanto, como as pernas sustêm o corpo, assim os do quarto estado, por alguma força da enterrujada hipocrisia, sustentarão o corpo da Ordem, e tanto o ventre de que falamos como estas pernas de ferro vão ficar escondidas embaixo da roupa, porque embaixo do hábito da religião estão escondidas: pois apesar de terem o hábito da piedade, por dentro serão lobos vorazes (cfr. Mt 7,15; At 20,29). E esses tais, que só servem ao ventre e também são enferrujados e ferrosos, escondidos para o mundo, mas manifestos diante de Deus, porque, com o martelo de uma vida depravada, como que reduziram a nada os bens preciosíssimos. Por isso, eles vão ser afligidos como o ferro duríssimo pelo fogo das tribulações e pelos martelos das terríveis angústias, para serem assim cozidos não só pelas espadas seculares, pelos fogos e as brisas dos demônios e também dos governantes do século, de modo que os poderosos sofriam poderosamente os tormentos. E porque pecaram por causa da dureza irreverente, vão ser duramente torturados pelos irreverentes. Mas, por causa dessas angústias, vão ser levados a tamanha impaciência que, como ferro que resiste a todos os metais, eles se oporão a todos, de modo que vão resistir obstinadamente não só aos poderes seculares mas também aos espirituais, achando que, como o ferro, poderão pisotear tudo, pelo que vão desagradar a Deus ao máximo. O quinto estado vai ser em parte de ferro, quanto aos hipócritas de que falamos, e em parte terra, quanto aos que vão se envolver totalmente nos negócios seculares. E como vistes que nós pês apareceram ao mesmo tempo o barro cozido e o ferro, que não podem unir-se de maneira alguma, assim será o estado desta Ordem no seu tempo: vai nascer uma divisão tão abominável entre os ambiciosos de ferro e os de barro, cozidos a partir do lodo das coisas temporais e da concupescência da carne, que, pela maior das discórdias, não poderão estar juntos, como o ferro e a cerâmica...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h
Pelã Rádio Cabiúva AM 1490 KHz